

COORDENAÇÃO EVA LIMA

Nota de Abertura

Um Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp) é uma área única e unificada onde locais e paisagens de importância geológica internacional são geridos numa conceção holística de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Através de uma maior consciencialização da importância do património geológico do território, na história e na sociedade, em conjunto com outros aspetos do património natural e cultural, um geoparque concede aos seus habitantes o sentimento de orgulho e fortalece a sua identificação com o território. São também trabalhadas questões-chave com que a sociedade se depara, como a utilização sustentável dos recursos do Planeta, mitigando os efeitos das mudanças climáticas e reduzindo o impacto das catástrofes naturais.

Açores Geoparque Mundial da UNESCO entrega dossier de avaliação

Durante os últimos dois meses, a equipa do Açores UGGp trabalhou arduamente no dossier de avaliação que foi entregue, no final de janeiro, ao Secretariado do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, dando continuidade ao processo ao qual o geoparque está sujeito. O complexo dossier dá nota da relevância e reconhecimento do património geológico da nossa região, do elevado estatuto de proteção associado ao património açoriano, das estratégias de geoconservação, geoeducação e desenvolvimento económico sustentável através do geoturismo adotadas pelo Açores UGGp. Acreditamos que os Açores reúnem todas as condições para continuarem a ser reconhecidos como Geoparque Mundial da UNESCO. Deixamos, aqui, o nosso profundo agradecimento à equipa do Geoparque Açores e a todos os parceiros que colaboraram na construção deste importante passo. ♦

(GEO) Parcerias

Seridó UGGp: no caminho de mais uma parceria

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelos Geoparques Mundiais da UNESCO (UGGp) é comum fazerem-se visitas técnicas a outros territórios para se trocarem experiências, conhecimentos e boas práticas.

No final do mês de janeiro, o Açores UGGp recebeu a visita de um colega do mais recente geoparque do Brasil. O Dr. Silas Costa, geólogo e coordenador de marketing do Seridó UGGp, veio descobrir o nosso património e “desfrutar de sabores, aromas e experiências”. Também contactou com alguns parceiros e acompanhou uma visita de estudo, na ilha de São Miguel. Em conversa com a nossa equipa, tomou conhecimento do funcionamento do



Açores UGGp e esclareceu dúvidas. Embora o Seridó e o Açores UGGp tenham contextos geográficos e geológicos diferentes, existem questões comuns de conservação, de estratégias para a sensibilização e educação ambiental, formas de interpretação e comunica-

ção, como receber os geoturistas e como chegar à população. Estamos a trabalhar para formalizar a parceria entre ambos os geoparques e desenvolvermos ações que surgiram nos últimos dias.

Aqui fica parte do testemunho deixado pelo colega do Seridó

UGGp: “As experiências que vivi na Ilha de São Miguel foram únicas e com certeza posso afirmar que irei levar todas as aprendizagens e novas ideias em formação para o meu território. Antes o que era um xenólito, perdido e com ideias diferentes sobre geoparques, agora após

O Açores UGGp recebeu a visita do colega Silas Costa do Seridó UGGp

a visita já me sinto cada vez integrado aos Geoparques Mundiais da UNESCO, totalmente misturado ao magma, mas cada vez mais com a sensação de menos saber sobre esse universo de 177 diferentes espaços únicos da Terra para o desenvolvimento sustentável.” ♦

Biodiversidade no Geoparque

Fauna Cavernícola

O grupo mais diverso da fauna de artrópodes troglóbios dos Açores é composto por 7 espécies do género *Trechus*. Estes escaravelhos exibem graus diferentes de adaptação à vida subterrânea e terão evoluído a partir de espécies que habitavam a superfície e iniciaram a exploração dos habitats subterrâneos até à sua adaptação às condições destes ecossistemas.

Existem 3 espécies endémicas da ilha do Pico (*T. picoensis*, *T. montanheirorum* e *T. pereirai*), duas de São Jorge

(*T. jorgensis* e *T. isabelae*), uma do Faial (*T. oromii*) e uma da ilha Terceira (*T. terceiranus*).

Estes pequenos escaravelhos medem entre 3 e 5 mm de comprimento, não voam, a maioria possui despigmentação corporal, sendo de muito difícil observação, e alimentam-se de presas vivas (predadoras) e/ou de matéria em decomposição (saprófagas). Vivem nas grutas e algares, mas também numa extensa rede de pequenos espaços vazios entre as rochas perto da superfície.

Em termos de conservação, encontram-se entre o estado vulnerável e o muito ameaçado, pelo que existe a necessidade de se investir na conservação de múltiplas cavidades vulcânicas. ♦



Trechus terreiranus

PAULO A. V. BORGES (SIARAM)

(GEO) Cultura

Museu da Emigração Açoriana

Localizado no antigo complexo do Mercado Municipal da Ribeira Grande, no edifício que correspondia ao Mercado do Peixe (séc. XIX), possui uma arquitetura própria da sua função inicial, com um conjunto de vão (portas e janelas) em cantaria de basalto, cuja principal função era a de permitir a circulação constante do ar. No interior o chão é lajeado a basalto e existem duas enormes bancas de basalto, curiosamente, revestidas com xis-

to, onde o peixe era “amanhado”. Em 2005 o edifício é reabilitado e adaptado a museu, apresentando a história dos Emigrantes que partiram em busca de melhores condições de vida, essencialmente para o Brasil, Uruguai, Havai, Bermuda, Estados Unidos da América e Canadá. É um verdadeiro repositório de memórias e aventuras do Povo Açoriano que conta a epopeia da História da Emigração Açoriana. ♦

2 DE FEV. - DIA NACIONAL DO VIGILANTE DA NATUREZA
Reconhecimento à profissão que assume o papel de prevenção e proteção da natureza

Geoparques do Mundo

Zhangye UNESCO Global Geopark

Localizado na província de Gansu, corresponde a uma zona montanhosa de transição para o planalto da Mongólia. Destacam-se as formações rochosas coloridas, essencialmente arenitos, que resultaram da ação tectónica responsável pela criação dos Himalaias ao longo dos últimos 24 milhões de anos. O território reú-



País: China
Área: 1 290 km²
População: 37 600 habitantes
Geoparque desde o ano: 2020
Distância aos Açores: 9 820 km
www.zhangyegeopark.com

ne paisagens naturais, história e costumes folclóricos. Cerca de metade da população representa 15 minorias étnicas. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carla Silva, Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Menezes, Sónia Moniz e Tiago Menezes